

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca AJ00637

Editora: Rachel Martins - rmartins@redgazeta.com.br - Tel.: (27) 3321-8323

# No topo do Goiapaba-açu



**PINTURA.** Da rodovia ES 261 já é possível constatar a beleza da montanha, com 880 metros de altitude. Subir ao seu cume é uma aventura indispensável. O visual é maravilhoso. FOTO: FERNANDO PRATTI

**CENÁRIO** Neste sábado será aberto ao público o Parque Municipal do Goiapaba-açu, em Fundão. A 60 quilômetros de Vitória, é uma ótima dica para quem gosta de manter contato com a natureza

**RACHEL MARTINS**

Os amantes da natureza podem comemorar, pois a partir deste sábado a Grande Vitória contará com mais uma opção turística, o Parque Municipal do **Goiapaba-açu**, em Fundão, município localizado a 60 quilômetros de Vitória.

A unidade ecológica é fruto de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Fundão e o Ministério do Meio Ambiente, com o apoio do Governo do Estado, através do Sebrae e da Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama), e das empresas CST e Aracruz Celulose.

O Pico do Goiapaba-açu, com 880 metros de altitude, é o ponto culminante do lo-

■ A origem do nome Goiapaba-açu é tupi e significa "grande morada das goiapabas". Goiapaba é a fêmea do gaturano, pássaro esverdeado bastante comum em Fundão. Na região, é chamado, também, de Guaiapaba, Galpava e Gaipava.

cal e a atração principal do parque, que tem 46 hectares, além de 3.740 de Área de Proteção Ambiental (APA), no entorno. O projeto do parque começou em 1991 e da APA, em 1994.

**Vista panorâmica.** Chegando ao mirante principal, os visitantes têm uma vista panorâmica que permite visualizar desde Linhares, ao Norte, até Guarapari, ao Sul, o cenário inclui 13 municípios do Espírito Santo. Um restaurante estará funcionando no local (por enquanto será apenas uma lanchonete) - ali, os turistas podem degustar os pratos tendo como pano de fundo a linda paisagem.

O coordenador do parque, o engenheiro agrônomo da Prefeitura Municipal de Fundão, Fernando Pratti, explica que a comunidade local, a maioria descendentes de italianos, famílias que vivem há mais de 100 anos na região, está totalmente inserida no processo de viabilização da unidade ecológica.

"Alguns moradores já fizeram cursos de monitores de turismo e estão bem treinados para atender o público. Além disso, a mão-de-obra local será utilizada, também, no restaurante e na produção

artesanal de vinhos, queijos, mel, entre outros produtos caseiros."

Ele lembra, ainda, que a comunidade abrirá, num futuro próximo, as portas de suas casas para os turistas, no esquema "Cama e Café". Por enquanto, uma boa opção de hospedagem é a Pousada Goiapaba-açu (9989-8809 ou 9963-0302).

**Emprego e renda.** O casarão, de 1895, no momento, só atende grupos fechados (preço a combinar), com pensão completa. São 12 apartamentos. O local abriga piscina, bar e salão de jogos. Quem quiser pode fazer trilhas pela mata.

A expectativa é que a viabilização do parque reverta em emprego e renda aos moradores de Fundão. Segundo Pratti, desde 2001 estão sendo ministrados, por consultores especializados, vários cursos para os produtores rurais da região, todos na área de educação ambiental, cujos temas são "Agricultura Orgânica", "Produção de Orquídeas", "Conhecimento, Manejo e Criação de Animais Silvestres", "Apicultura", entre outros. "Hoje, já existe a Associação dos Moradores da Apa".

Além disso, técnicos do Sebrae já ministraram para a comunidade uma palestra sobre "Turismo Rural". Brevemente, de acordo com Carlos Alberto, representante do Sebrae, será realizado um curso que terá como tema "Despertar Rural". O objetivo é sensibilizar os moradores quanto à importância da agroindústria e o agronegócio na região.

**Capacitação.** "Realizaremos uma pesquisa sócioeconômica para traçar uma estratégia de ações a curto, médio e longo prazo para que o parque seja auto-sustentável em um

futuro próximo", diz Carlos Alberto. Segundo Pratti, a idéia é captar as aptidões de cada produtor rural, capacitando-o, depois, dentro da atividade que melhor desempenha.

O Parque Municipal do Goiapaba-açu recebeu uma verba de R\$ 650 mil, recursos do Governo federal e da administração municipal. Parte é proveniente do Ministério do Meio Ambiente, R\$ 350 mil, via Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA).

**Mais Parque Municipal do Goiapaba-açu na página 6**

## Anfíbios são comuns na região

O livro "Anfíbios do Goiapaba-açu, Fundão, Estado do Espírito Santo", de Aparecida Demoner Ramos e João Luiz Gasparini, revela imagens e textos de 25 espécies de anfíbios, das 41 catalogadas na região. Os anfíbios foram os primeiros vertebrados (animais com coluna vertebral e articulações) a conquistar o ambiente terrestre, isso no período Devoniano (entre 360 e 340 milhões de anos atrás). O auge dos anfíbios se deu no Carbonífero (entre 286 e 360 milhões de anos atrás). Atualmente, os anfíbios apresentam ampla distribuição geográfica, estando ausentes, apenas, nas regiões polares e em algumas poucas ilhas oceânicas. As contagens mais atualizadas dão conta de que são conhecidas cerca de 5,5 mil espécies distribuídas pelo mundo, sendo que a região Neotropical (Américas Central e do Sul) possui a mais rica fauna de anfíbios do mundo, somando cerca de 1.740 espécies, distribuídas em 140 gêneros de 16 famílias. (RM)